



PCMG prende suspeito de explorar sexualmente funcionárias

Em Campina Verde, Triângulo Mineiro, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), na tarde dessa segunda-feira (13/2), cumpriu mandado de prisão preventiva contra um homem, de 73 anos, investigado por crimes sexuais cometidos contra sete funcionárias do supermercado do qual é proprietário.

As investigações, conduzidas pela Delegacia em Campina Verde, iniciaram em dezembro do último ano, após denúncia de uma vítima menor de idade. O inquérito policial foi instaurado e apurado que o suspeito assediava as colaboradoras a fim de manter relações sexuais com elas sob ameaça de demissão.

Os levantamentos indicam, ainda, que o investigado induzia à prostituição funcionárias menores de 18 anos de idade, oferecendo-lhes dinheiro para manter relação sexual com elas. Também houve relatos de comportamentos, por parte do empresário, com conotação sexual, como a forma de tocar as mulheres que ali estavam trabalhando.

Por fim, um dos episódios revelados à polícia por uma das vítimas é de que, além de assediar e praticar importunação sexual, o suspeito teria tentado estuprar uma das funcionárias, agarrando-a e ordenando que ela tirasse a roupa. Ele só não conseguiu cometer o abuso porque a vítima fugiu.

Diante das apurações, a PCMG representou pela prisão do investigado, sendo o mandado expedido após parecer favorável do Ministério Público e decretação do Poder Judiciário. Durante o cumprimento da medida, o celular do suspeito foi apreendido.

Até o momento, foram identificadas cinco vítimas, mas, conforme informações repassadas à equipe policial, as práticas abusivas já ocorriam há anos. As investigações prosseguem para a identificação de outras mulheres que eventualmente também tenham sido exploradas sexualmente pelo empresário. Denúncias podem ser feitas diretamente na Delegacia de Polícia - Rua Dezoito, 633, Centro.

O homem foi encaminhado ao sistema prisional e se encontra à disposição da Justiça.